



VILA VERDE

AVENÇA

QUINZENARIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654)

PROPRIEDADE: Confraria de N.ª S.ª do Alívio	Único Jornal do Concelho de Vila Verde DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Severino P. Fernandes Telef. 92123—Vila de Prado—Braga
--	--	--

Problemas da crise da Lavoura

LIX

Remédios urgentes para a nossa agricultura

A agricultura de grupo

Na provisão dos nossos economistas, tornava-se necessário retirar da Lavoura portuguesa um milhão de braços, para se tornar mais sustentável e subtrair uma massa populacional da condição de subdesenvolvimento endémico.

Porém, essa retirada exigia uma substituição, pela mecanização, e por outras medidas de organização de exploração, de culturas, de modo a não ficarmos em regime de abandono da agricultura.

Sobretudo impunha-se que à Lavoura se dedicassem bons valores humanos e não os mais relegados da escala do trabalho. A fuga dos melhores valores, em massa, para as cidades, onde se estão a concentrar todas as unidades industriais, e para o estrangeiro em busca do eldorado, trouxe-nos a ruína da nossa fama tradicional de exploração das terras, mas sem a contrapartida de novos métodos.

Sem caseiros, sem jornaleiros, ficaram-nos os homens envelhecidos e os viciados, e as mulheres. Subiram os salários, diminuíram as horas de trabalho, falta o espírito de sacrifício e a vontade de trabalhar.

O lavrador proprietário começa a achar compensação, ou melhor menos prejuízo, em cultivar o menos possível e só as terras mais produtivas, deixando bastantes ao abandono.

As nossas estruturas de produtividade e as redes de comercialização são tão débeis e tão caóticas, que não entusiasmas as iniciativas de produção intensiva, mesmo na pecuária. Os preços sobem e descem, tão facilmente, que a economia do nosso lavrador não se aguenta.

Os mais entusiastas e pioneiros souberam quanto lhes tem custado as suas iniciativas.

Armindo Faria

Temos o prazer de comunicar aos nossos leitores que Armindo Faria, o autor do livro "Minho — dossel de Portugal.", há pouco publicado no Brasil, aceitou amavelmente ser nosso correspondente no Rio de Janeiro, facto que nos honra sobremaneira e por esta razão nos congratulamos neste momento, com a rede dos nossos assinantes, colaboradores, correspondentes e amigos.

Agradecimento

Aos Ex.ªs Director e Redactor de «O Vila-verdense»

pela notícia recentemente publicada, bem como aos bons Amigos do meu Querido Prado que tiveram a gentileza de me endereçar cumprimentos de parabéns por altura da classificação obtida no meu concurso a III.ªs Jogos Florais da G. A. M., vai, num coração saudoso, o meu eterno reconhecimento, o eterno reconhecimento dum filho da Terra que me deu o ser, e que eu canto quotidianamente na poesia da minha alma!

Gota d'Orvalho

A RENOVACÃO NO Concelho de Vila Verde

CONTINUA

O Concelho de Vila Verde enfermava dum imobilismo flagrantemente, que atrofiava todo o seu progresso, e, ainda em muitos sectores, lhe trazia um evidente retrocesso.

Parece incrível que se tenha acordado tão tarde; se tenha temporizado tanto, quando as bases do bem comum estavam tanto em jogo. Maldizia-se das nossas possibilidades humanas, dos nossos valores na nova geração.

O nosso jornal doutrinou, clamou, bateu-se. Ainda bem que o não fez no deserto. Confiamos no sentido da verdade, da justiça, na esperança do resurgimento, do resgate. Fomos enxovalhados, mais ainda os. E' esta a sorte da imprensa onde há um ideal sem servilismos. Está ganha a grande batalha.

Ficaram bastantes ruínas; mas que importa, se novas vontades hercúleas se levantam em résteas de luz, em lufadas de calor, capazes de novamente dinamizar um povo caído no desânimo, já sem esperanças.

Depois da renovação dos lugares da magistratura suprema concelhia da Câmara Municipal, vieram as do corpo directivo do Grémio da Lavoura, e agora da Comissão Concelhia da União Nacional, há bastantes anos praticamente sem vida.

A notícia saíu dos bastidores. Soubemos que está constituída a nova Comissão da União Nacional, que agrupa uma pleiade de nacionalistas, uns já com longa experiência política, outros, novos e aguerridos, mas todos em quem o Concelho deposita inteira confiança numa directiva política firme, sincera. Ao menos que o quadragésimo ano da Revolução Nacional, a par de grandes melhoramentos, nos trouxe a renovação tão ne-

cessária. Não é de grupos, nem de facções, mas do Concelho, para que servindo o Concelho, acompanha a luta pela Nação.

Causou grande regosijo a notícia dos nomes das pessoas que vão assumir o cargo político pesado, a quem compete chamar, congregar ao serviço da grei, e não pessoal; acabar com os cargos de responsabilidade colectiva transformados em meros títulos políticos ou de sujeição individual.

A Comissão Concelhia da União Nacional, no Concelho de Vila Verde, é composta pelos senhores: presidente — dr. António Santos Ferreira; vice-presidente — engenheiro Fernando Nogueira Arantes; vogais — dr. José Joaquim Rodrigues da Silva, José Manuel dos Santos e Francisco Vieira.

Continua na 4.ª página

COMUNISMO:

Inimigo Comum da Humanidade

A cidade de Havana assistiu a horróroso bombardeio de disparates, durante a Conferência Tricontinental ali realizada pelos amigos do caos. A Rússia apesar da sua tão divulgada política de «coexistência pacífica», ali se fez representar como um gigante que se oferecesse para atirar os cães à luta. Afinal de contas quais os assuntos de interesse internacional ali discutidos pelos construtores de campos de trabalho forçado e de

A ROMAGEM

do Arciprestado de Vila Verde à Sé de Braga

para lucrar o jubileu do Concílio foi grandioso acto de fé

Não nos enganámos nas nossas previsões. A romagem no dia 24 de Abril, à Sé Primaz, para lucrar o Jubileu do Concílio Vaticano II, foi um empolgante acto de fé. O povo do Concelho de Vila Verde, quando se trata de manifestar a sua fé em actos colectivos, marca sempre a sua presença de modo extraordinário.

A ida à Sé significa a união com o Concílio Ecuménico do Vaticano II, a homenagem ao Pastor da Arquidiocese de Braga, como mestre conciliar, e à vetusta Sé Primaz, como a mãe de todas as Igrejas da Arquidiocese.

O povo do Concelho, bem preparado pelos seus párocos, movimentou-se de todos os pontos desta vasta região agrícola. Em camionetes, automóveis, em empresas de camionagem multiplicaram todos os carros disponíveis para o transporte do povo de Vila Verde.

A nota dominante desta romagem foi a peregrinação da Sede do Concelho, com as freguesiãs de Barbudo, Esqueiros, Sabariz, Geme, Lanhas, Loureira e Soutelo; os seus povos, com os Párocos à frente, com a cruz penitencial, fizeram o duro percurso a pé, cantando e rezando.

A sua passagem impressionou o povo de Braga. A concentração de todo o Arciprestado foi na Praça do Município. Aí foram saudados pelo senhor P.º Hilário de Barros, em nome da Comissão Arquidiocesana do jubileu. Organizada a romagem para a Sé, iam à frente o senhor Arcipreste com o seu clero de sobrepeliz, e depois uma grande multidão, cantando enérgicamente hinos de profissão de fé. Dentro da Sé, foram recebidos

pelo senhor Arcebispo. Rápidamente encheram o vasto templo. Verificou-se ser impossível introduzir também a grandiosa peregrinação do Arciprestado de Famalicao.

Dia grandioso. Não eram duas peregrinações. Dentro do Templo Primaz, a multidão de gente rural; em frente à Sé, a multidão do maior Concelho industrial da Arquidiocese, parecendo uma combinação de actividades, na mesma fé e em sentido de homenagem.

Parecia o dia dos grandes Congressos de Braga. Perante isto, o senhor Arcebispo resolveu celebrar a Missa na galilé da entrada da Sé, ficando o povo de Vila Verde dentro do templo, e o de Famalicao pelo largo rua em frente.

Orações, profissão de fé, tudo bem dirigido, em unísono. Que bela manifestação dos frutos realizados do Concílio!...

Dada a benção do Santíssimo, o senhor Arcebispo falou aos povos de Famalicao e de Vila Verde, separadamente, lembrando a presença da acção do Bispo nas suas paróquias pela ordenação dos seus párocos, pelos óleos dos sacramentos, e a projecção da Igreja Mãe — a Sé Primaz — como centro de toda a Arquidiocese. Agradeceu aos bons povos estas homenagens tão calorosas.

(Continua na 4.ª página)

Grandes estragos causou uma foice, que caiu sobre um eucalipto em Travassós

(Vila Verde)

Caíu no dia 16 de Abril sobre um eucalipto, perto da casa do seu proprietário sr. Domingos José da Silva da freguesia de Gondiaes e foi tal a violência do choque, que fez rolar vários metros, um grande penedo que estava próximo. Depois seguiu para a casa do sr. Bento de Sousa, causando-lhe alguns estragos; dali passou à Escola, quebrando vários vidros e outros danos. Fez cair várias cãpeas do muro, fez vários buracos muito fundos em volta do poço que abastece de água a Escola e por fim foi matar um cão de guarda que a sua dona sr.ª Professora Delfina Gomes, tinha preso à corrente.

Fez portanto um percurso de mais de cem metros.

Causou grande pânico e susto nas pessoas que àquela hora se encontravam em casa, mas felizmente não há mortes humanas a lamentar. — C.

(Continua na 4.ª página)

Lendas de Portugal

O fascículo 33 desta curiosa obra, em distribuição, insere mais algumas histórias fabulosas criadas pelo génio do Povo de Portugal, e que perduraram através dos tempos, passando na tradição oral das sucessivas gerações. O seu autor, Gentil Marques, conhecedor profundo dessas histórias, que ele investigou e recolheu em todas as nossas províncias, cotejando-as com tantas outras que haviam sido divulgadas por escritores já desaparecidos e alguns ainda vivos, dá-nos neste fascículo a versão da lenda referente à conquista do Castelo de Penela, e mais três lendas — a da "Moura de Alfama", a do "Falso Juramento", e a da "Praga do Fogo".

São histórias em que se fala de amor e de combates, em que os sucessos que lhe dizem respeito ocorrem na época da reconquista cristã. Essa a sua curiosidade dominadora, porque todas essas lendas põem em con-

flito os sentimentos do coração e o amor da Pátria. As mouras têm nessas histórias um papel primordial. Mas contar mesmo em síntese, o enredo que lhes dá vivência e colorido anímico, seria quebrar o interesse que a leitura delas oferece ao leitor, na narrativa singela mas empolgante do autor da obra.

Esta, da iniciativa da Editorial Unipersus, tem ainda a valorizá-la com relevância indiscutível, os capítulos de notas, no termo de cada lenda, e que são elementos esclarecedores quer no aspecto histórico quer no aspecto geográfico, bem como as notáveis ilustrações que acompanham o texto.

Nestes fascículos, as ilustrações são assinadas pelos conhecidos artistas Carlos Carneiro, Lima de Freitas e Rezende Dias.

Há também um contrateito da autoria do segundo daqueles artistas.

Exames de Adultos

Os exames de adolescentes e adultos realizam-se no dia 1 do próximo mês de Junho.

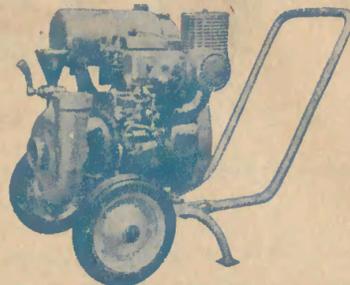
Os interessados devem apresentar os seus requerimentos na Direcção Escolar, de 1 a 15 de Maio.

Com o requerimento, que é feito em papel selado pelo próprio punho do interessado, sem selo, mas com a assinatura reconhecida pelo notário, será apresentado o bilhete de identidade e a certidão de idade no caso de não constar naquele, a filiação, e ainda um atestado de residência, passado pela Junta de Freguesia, em papel selado (declarando que o candidato reside na freguesia há mais de três meses, pelo menos).

Esclarece-se que os candidatos, cujos requerimentos derem entrada depois do dia 15 de Maio, só poderão ser admitidos a exame depois da época normal pelo que nos requerimentos será inutilizado um selo fiscal de 100\$00.

MESS DO AUTOMOVEL CLUBE NO PORTO

RECORDA-SE AOS EX.MOS SÓCIOS DO A. C. P. O MAGNÍFICO SERVIÇO DE ALMOÇOS E JANTARES. RUA DE GONÇALO CRISTÓVÃO, 2 — PORTO



Habilitação

SECRETARIA NOTARIAL DE BRAGA

SEGUNDO CARTÓRIO

Notário: Lic. António Magro Borg e de Araújo

CERTIFICO narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º 184 - C, de folhas 3 a 5 se encontra exarada, com data de 15 do mês corrente, uma escritura de habilitação notarial por óbito de António José Pinheiro, solteiro, maior, proprietário, natural da freguesia de Travassós, concelho de Vila Verde, residente que foi na Rua Silveira Martins, n.º 30, da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, e com domicílio em Portugal no lugar da Revenda, da referida freguesia de Travassós, falecido no dia 20 de Setembro de 1965 na Rua de Santo Amaro, n.º 80, Beneficência Portuguesa, da dita cidade do Rio de Janeiro.

MAIS CERTIFICO que na aludida escritura foi declarado único herdeiro do falecido seu irmão Avelino de Jesus Pinheiro, solteiro, maior, proprietário, residente naquele lugar da Revenda, freguesia de Travassós.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Braga, 16 de Abril de 1966. Rasurei: com-Travassós.

A Ajudante da Secretaria,

Ludovina Domingues da Silva

Assinai e anunciai « O Vilaverdense »

A's Donas de Casa

Visitem a secção de Louças da **Princesinha**

Lindos Serviços

Jantar — Café — Chá — A'guas e Licores

Telef. 9 2110

Vila de Prado

Casa Claro

— DE —

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de veas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100

TELEFONE, 22305

BRAGA

O melhor café e o



d'A Brasileira

— DE —

Mário Joaquim de Quelós & C.º

— | —

TELEFONE. 22013

BRAGA

EDITAL

Abel Rodrigues de Sousa Gama, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Vila Verde:

Torna público, nos termos do art.º 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo se encontra patente na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas do expediente, o recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional, referente ao corrente ano, para efeito de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mesmo mês de Maio para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no artigo 19.º da citada Lei n.º 2015, Câmara Municipal de Vila Verde, 26 de Abril de 1966.

O Chefe da Secretaria,

a) Abel Rodrigues de Sousa Gama.

Boas Regas...
Melhores Colheitas...

Bombas

Moto-Bombas
Electro-Bombas

ESCOL

Rua de Sá da Bandeira, 510
PORTO
Telefone, 24809

CASAS

VENDEM-SE Cinco Casas, no lugar do Portelo (Prado-Santa Maria), conhecidas «por casas da ilha» do Mestre Feliciano.

Inofrmar-se em: António de Sousa Araújo — Portelo - Prado

Desperdício Nylon

Para colchões, travesseiros, almofadas e quaisquer outros enchimentos.

Dirigir pedidos:

importador DISAL,
R. Madalena, 273-1.º - E
Apartado 2455 — LISBOA

ganhe dinheiro cultivando

MILHOS HÍBRIDOS CUF

* Escolha entre as variedades CUF a mais indicada

* Adube à sementeira com FOSKAMÓNIO ou FOSFONITRO

* Aplique em cobertura, à sacha UREIA

* Faça os amanhos culturais, regas e tratamentos fitossanitários necessários



MILHO HÍBRIDO CUF BEM CULTIVADO É RENDIMENTO ASSEGURADO.



FABRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Argolas para poços - Peças para minas - Barricas - Vigamentos - Esteios - Blocos para construção

Manuel José de Sá Barros

Conceiro (Calvário)

Telef. p. f. 38164

VILA VERDE

CASA GOMES

— DE —

João Barbosa Gomes

CAMPO DA FEIRA

VILA VERDE (Minho)

Fazendas de Lã, Algodão e Miudezas

Orlon, Dralon e Tirilene só nesta Casa Artigos de Criança — Sempre novidades e bons preços

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

Correspondente em Vila Verde do Banco Português do Atlântico

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

Azelles, Mercaria, Vinhos, Refrigerantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde

TELEFONE, 92115

PRADO

Duas Igrejas

Casamentos — José Afonso Gonçalves, filho de Abílio Gonçalves e Ana Afonso Gonçalves com sua prima Maria do Céu Gonçalves Afonso, filha de Manuel José Afonso e Maria Gonçalves, fixaram residência na casa dos pais da noiva.

— Armindo da Cunha Oliveira, da Ermida, Rio Mau, filho de Maria da Cunha Oliveira com Laurinda Folha Gomes, filha de Manuel Barbosa Dias e de Deolinda Folha Gomes, do lugar de Chaseda desta freguesia. Fixaram residência na casa da mãe do noivo, na Ermida.

Que sejam felizes.

Baptismos—Receberam nesta quinzena o Baptismo, com o nome de Joaquim, filho de Manuel Oliveira da Silva e Virginia Barbosa Alves, do Bustelo; com o de Armindo, filho de Torquato Soares e de Lucinda Peixoto, da Bemposta.

Óbitos — Com quatro meses de idade, faleceu Domingos Martinho Fernandes Dantas, filho de Luís Machado Dantas e Alzira G. Fernandes; com oitenta anos, Custódia Cardoso, solteira, do lugar do Outeiro.

Visita Pascal — Correu sem atritos de maior. No domingo andaram duas cruces, uma acompanhada pelo pároco e outra por um seminarista do Seminário de Soutelo, na segunda-feira seguiu uma cruz acompanhada pelo pároco para os lugares dos montes, percorreu-se o itinerário do costume, na passagem das Leiras para Chaseda atravessamos o lugar do Gonrinho de Azões onde de passagem podemos ver e ouvir os altifalantes da Casa Barros, de Ponte do Lima, lá

Parada de Gatim

Casamento elegante — No dia 3 de Abril, aos pés da Virgem do Sameiro, uniram-se pelos sagrados laços do matrimónio, João Augusto R. Barbosa, funcionário do Tribunal do Trabalho, em Guimarães, filho do proprietário Sr. Feliciano Barbosa e D. Maria Joaquina Ribeiro, desta freguesia, com a prendada menina Judite dos Anjos Teixeira P. de Sequeira, professora oficial, filha de D. Palmira Teixeira P. de Sequeira, natural de Fiais, Chaves. Assisiu ao acto o Rev. P.º Francisco A. da Costa Araújo, grande amigo do noivo e conterrâneo.

Apadrinharam o acto o Sr. Feliciano Barbosa e D. Palmira Teixeira P. de Sequeira.

Depois das cerimónias litúrgicas foi oferecido ao grande número de convidados um lauto banquete em que usaram da palavra os Rev. os P.ºs Francisco e P.º Manuel Gonçalves da Costa. Os noivos foram em viagem de núpcias pelo norte do País.

Desejamos ao novo lar as maiores felicidades.

— Também no Sameiro se uniram pelo matrimónio Narciso de Oliveira Marques com Idalina Barbosa Marques, desta freguesia.

Deus abençoe o novo lar.—C.

instalados, dissemos de passagem, pois este ano quebrou-se a praxe antiga de juntamento de cruces, pois andava-se atrasado e o pároco de Duas Igrejas parece que não estava muito disposto a falar ao micro de um altifalante que com certeza não tinha licença canónica para este caso. — C.

A' Margem do Homem

São Miguel de Oriz

No domingo de Pascoela tomaram posse de mordomos da Cruz para o próximo ano os Srs. Domingos Fernandes da Costa, do lugar de Mazagão, e Joaquim da Silva, de Boi-Morto — C.

Santa Marinha de Oriz

No passado dia 14 de Abril consorciou-se na igreja paroquial de Aboim da Nóbrega com a menina Maria Cerqueira de Sousa, do lugar da Lomba, o nosso conterrâneo Abílio Arantes, que aí fixou a sua residência, antes de regressar a França, onde tem exercido a sua actividade.

— No dia 21 do mesmo mês, na Igreja desta freguesia consorciaram-se os jovens Adelino Cerqueira Coimbra, da freguesia de Gomide e Carolina Fernandes Arantes, desta de Santa Marinha de Oriz, os quais se fixaram no lugar da Igreja, da dita de Gomide. Aos novos lares desejamos muitas venturas.

— Ausentou-se para França, com sua esposa, o Sr. David Baptista, do lugar de Outeiro.

— Por divergências familiares e velhas questões de águas, ao que consta, a Sr.ª Rosa Martins, esposa do Sr. Aloisio Laurindo Martins Vieira, do lugar de Mourão, tem um braço fracturado por sacholada vibrada por seu sobrinho António Lobo. O caso foi entregue às autoridades competentes.

— No domingo de Pascoela tomaram posse do cargo de Mordomos da Cruz para o ano próximo os Srs. Manuel Martins, do lugar do Carvalho, e Bernardo de Sousa, do lugar de Outeiro. — C.

Pico de Regalados

Foi elevado o número de pessoal desta região de Pico de Regalados que tomaram parte no Jubileu concedido pelo Santo Padre ao mundo como acção de graças pelo feliz êxito do Concílio Vaticano II que terminou no dia 8 de Dezembro passado e que vai continuar na aplicação das normas determinadas pelos Padres Conciliares.

No passado domingo várias camionetes e outros meios de transporte conduziram vários devotos à Igreja Mãe da nossa Arquidiocese, tendo ainda outros feito todo o percurso a pé como penitência para atrair as bênçãos de Deus. Os párocos das várias freguesias lá se encontravam juntamente com os seus paroquianos.

Vilarinho

Por esquecimento ainda não foram mencionados três amigos da nossa igreja que custearam as despesas com a electrificação do altar do Sagrado Coração de Jesus. Foram a Senhora Delfina Adalina Ribeiro, João Manuel de Freitas Meireles e Bernardino de Freitas Meireles.

— José Meireles e Francisco Nogueira Vilela lembraram-se de falar a vários amigos para electrificar o altar da Senhora das Dores e a lembrança já é uma realidade. O José Meireles e Ernesto Cerqueira Gonçalves fizeram a instalação gratuitamente e o nosso amigo Secundino Machado Rebelo ofereceu uma generosa esmola, tendo outros seguido o seu exemplo. Toda a gente ficou contente com mais este progresso da nossa igreja.

— O nosso amigo, Senhor Jorge Vilela, filho do Senhor Adelino Vilela, também grande amigo do progresso desta terra, teve a satisfação de mandar baptizar um seu filho na nossa igreja. Para comemorar este acto tão cristão mandou electrificar à sua custa a pia baptismal.

Os nossos parabéns aos amigos da igreja de Vilarinho que se encontra restaurada com gosto e que toda a gente admira.

Vila de Prado

Regresso

Depois de 28 meses em Cabinda ao serviço e em defesa da Pátria, regressou finalmente ao seio da sua querida família o nosso grande amigo e estimado sr. Fernando Gonçalves da Silva, filho estremecido do Sr. Pedro da Silva e da Sr.ª D. Alexandrina Baptista Gonçalves.

Este lar privilegiado pelo Senhor, depois de ter dado à Pátria 4 dos seus filhos, o mais velho que servira nas fileiras do Exército 4 anos em Moçambique por altura da 2.ª grande guerra, o 2.º no B. C. 5 em Lisboa, o 3.º na Base aérea da Terceira, Açores, viu regressar com profunda satisfação o seu 4.º e último filho, são e salvo, e com o Sagrado Dever cumprido, pelo que todo o Prado rejubilou, e esta família se encheu de alegria quando, na 2.ª feira de Pascoela, reuniu sob o teto que lhe fora berço, os seus dez filhos, parentes e amigos, em feliz confraternização, cerca de 60 pessoas, e a que «O Vila-verdense» se associará.

Para para a Família do Sr. Pedro da Silva, ali naquele privilegiado lugar de São Tiago, um dos dias mais felizes da sua vida!

Parabéns ao Fernando!

Parabéns a mais um «bravo» que regressa cõscio do seu Dever.

Resta-nos desejar-lhe, bem como à sua Família, que vivam por longos anos na paz do Senhor e da Pátria que tão galhardamente soube defender.

Francisco Vieira

Soube-se com grande prazer de todos que o Sr. Francisco Vieira foi nomeado vogal da União Nacional, pelo Concelho de Vila Verde. Quem conhece as suas qualidades e dinamismo, o seu amor a Prado e à sua gente, obreiro que há muito tem o seu nome escrito em obras de vulto, só encontra motivo para o felicitar agora que escolhido para ocupar um lugar de relêvo e responsabilidade como ser membro da Comissão concelhia da União Nacional.

— Regressou de São João da Madeira, para voltar dentro em pouco,

— O Senhor Augusto Baptista Peixoto, dignou-se dar o seu nome para assinante do nosso jornal. Parabéns ao ilustre filho de Vilarinho que veio passar a páscoa nesta terra e que foi um dos tripulantes do navio Santa Maria quando foi atacado pelos piratas no alto mar.

Sande

Realizou-se nesta freguesia a semana das Vocações com uma adoração ao Santíssimo Sacramento e com várias orações durante a semana.

No domingo do Bom Pastor, o pároco, nas homilias das duas missas falou sobre assunto de tão transcendente importância.

— Regressaram do Rio de Janeiro os nossos amigos Abel Peixoto Ferraz e José da Silva, que vieram passar a páscoa com as suas famílias e que ainda se encontram entre nós, tendo oferecido o primeiro 500\$00 e o segundo 800\$00 para o altar do Sagrado Coração de Jesus.

Os nossos agradecimentos e votos pelas suas felicidades.

— Foi baptizado mais um filho do nosso amigo Manuel Oliveira da Silva e de sua mulher Maria Pimentel Martins. Foram padrinhos Manuel Fernandes de Carvalho e Delfina Pimentel Martins, residentes na freguesia de Esigueira, perto da cidade de Aveiro.

Parabéns a todos, não esquecendo o pai do pequeno Fernando Man el que brevemente parte para a França, — C.

o nosso amigo e colaborador, sr. António Soares da Silva.

As nossas saudosas felicitações.

Falecimento

Depois de ter sido vítima de um desastre, faleceu na sua residência particular o Sr. Domingos Alves Balugães. A sua morte foi muito sentida. Especialmente de seu filho, José Joaquim Alves Balugães, considerado comerciante local, os nossos sentidos pêsames.

Fenómeno celeste

No dia 22 de Abril, cerca das 21,30 h., algumas pessoas, no lugar do Portelo, viram no céu, um disco esbranquiçado, sem brilho, que desapareceu instantes depois, deixando, em sentido Oeste Leste, um rasto de fumo que desapareceu, também, passados uns 20 minutos.

Partida

Para Cabo Verde, em serviço da Pátria e seguindo o caminho de dois irmãos que o precederam, partiu o nosso bom amigo Joaquim Magalhães Araújo. Os nossos sinceros desejos são de que seja feliz nessa linda parcela de Portugal.

— Constatou-nos também, que em breve teremos entre nós o já falecido Gaspar Azevedo Machado. Cá o esperam os abraços dos seus amigos.

Casamento elegante

No dia 22 de Abril, na Basílica do Sameiro, realizou-se o casamento de António Lourenço Domingues com Rosa de Lurdes Vieira.

Ele, natural da Peneda e residente com seu pai o sr. Leonardo Domingues, no lugar da Ramalha e ela, de Prado, filha do sr. Francisco Vieira, Assistiu e Celebrou a Santa Missa o Rev. do P.º Severino Fernandes. O almoço, onde estiveram presentes as Famílias dos nubentes, foi servido no Hotel Aliança, em Braga.

Ao novo lar desejamos muitas felicidades.

Furgonete contra um automóvel

No fatídico cruzamento de Prado-Vila Verde-Ponte do Lima-Braga e Barcelos, deu-se no dia 30, de tarde, mais um choque de veículos que, felizmente, não teve graves consequências, a não ser de carácter material. A caminheta B-51-80, conduzida por Rodolfo Coelho e pertencente à firma Sociedade Portuense de vinhos, da Rua Justino Teixeira, Porto, que vinha no sentido Vila Verde-Prado, talvez porque viesse fora da sua mão, foi embater violentamente com o automóvel ligeiro C L-84 54, pertencente à Sociedade Auto-Imperial, Lda, Rua D. João V, Lisboa e conduzido por António Figueiro, da freguesia de Parada de Gatim, concelho de Vila Verde, a trabalhar no Canadá, mas a gozar férias em Portugal, que ficou ligeiramente ferido no frontal. O automóvel ficou com a frente muito danificada.

SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA

TAP

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FARO
Rua D. Francisco Gomes 8

No PORTO
Praça D. Filipe de Lencastre 3

Em LISBOA
na Praça Marquês de Pombal, 3 1/2. Esc. ou pelos telef. 591 01 e 421 10

A TAP organizou para

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Informações da Redacção e Administração

Cartas que nos escrevem

— Manuel Avelino da Silva, de Marraquoc, escreve-nos a dizer-nos que se encontra em França e pedindo para lá a sua assinatura e comunicando-nos a nova assinatura de Torcato Correia Martins.

Os nossos agradecimentos e felicidades.

Notícias do Brasil

— Escreveu-nos do Brasil o nosso distinto colaborador sr. José Maria Vilela de Sousa — Rua Dias Ferreira 259, Leblon — Rio de Janeiro, enviando-nos o pagamento de algumas assinaturas do Brasil. Ficamos-lhe imensamente gratos e pedimos aos nossos assinantes que na sua casa podem pagar o jornal «O Vila-verdense», e tratarem qualquer assunto referente ao nosso jornal, mudança de direcção, novos assinantes, etc.

Por toda esta colaboração estamos muito gratos ao sr. José Maria Vilela de Sousa a quem enviamos um abraço amigo.

Continuamos a pedir

Ao enviarem-nos os vales de pagamento, mandem-nos pagáveis em Prado, e não em Vila Verde ou Braga, pois causa-nos muito transtorno.

Pagaram as suas assinaturas

Rosa Alves Morgado (Oeiras), até 3-7-966; P.º Joaquim Xavier da Silva Pojeira (Brag.), até 19-3-66; Alvaro Costa, G. N. R. (Joane), até 4-4-67; José Ferreira Rebelo (Braga), até 8-8-66; Joaquim Antonio de Araújo (França), até 16-4-67; Antonio Joaquim Martins (Soutelo), até 19-3-67; Manuel Correia Igreja (Prado), até 28-4-67; Alberto Vilela de Sousa (Brasil), até 19-3-67; Alvaro Vilela de Sousa (Brasil), até 19-3-67; Martinho Rodrigues (Brasil), até 19-3-67; António Rodrigues Loureiro (Brasil), até 19-3-66; Luís da Silva Peixoto (Brasil), até 19-3-66; Virgílio de Oliveira Gomes (Brasil), até 5-5-67; Manuel C. Fernandes (Brasil), até 29-4-66; José Martins Pereira do Lago (Cabanelas), até 19-3-66; Olindo de Macedo (Cervães), até 19-3-66; P.º Domingos Neiva Pinheiro (Cervães), até 19-3-66; David Ferreira (Cervães), até 19-3-66; José da Piedade de Sousa Roque, até 5-2-67.

Fábrica de Bordados Regionais

DE

Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais

LUGAR DA PONTE — Prado

Telef 92147

BRAGA



É pobre porque quer...

Ora veja e faça as contas.

Uma tonelada de adubos azotados custa menos de dois contos.

Com este adubo poderiam produzir-se 100 a 120 toneladas de forragens no valor de 10 a 15 contos e que dariam para uma tonelada e meia a duas toneladas de carne.

Se estas fossem vendidas aos preços internacionais, dariam mais de cinquenta contos.

Veja a diferença se o país exportasse carne em vez de adubos.

Nitratos de Portugal, únicos produtores de **Nitrolusal**, **Nitrato de Cálcio**, **Nitrapor** fabricaram em dois anos, mais de 290 000 toneladas de adubos e exportaram, dos seus excedentes industriais, muitas dezenas de milhares de toneladas para Espanha, África do Sul, Roménia, Rodésia, Checoslováquia, Líbano, Síria e Austrália, o que deu origem à entrada no país, de mais de 130 000 contos de divisas. Utilize bons adubos para melhorar os seus rendimentos e os da Nação.

Assim aumenta a sua riqueza e a riqueza nacional.

Nitrolusal, **Nitrato de Cálcio** e **Nitrapor** são bons adubos.

NÃO POUPE NOS ADUBOS!

Continente	30\$00
Ultramar e Brasil (via marítima)	60\$00
(via aérea)	145\$00
Outras Nações (via marítima)	70\$00
(via aérea)	165\$00

(O pagamento deve ser sempre adiantado)

Problemas da crise da Lavoura

(Continuação da 1.ª página)

Como? Seria de aconselhar a agricultura de grupo, que, noutros países falhos de mão de obra, tem dado muito bons resultados.

Consiste em que os lavradores procuram associar-se, mesmo sem formas jurídicas, juntando-se, fazendo as culturas das terras em comum.

Será em simples junção de trabalhos, ou então, mais perfeitamente, procurando juntar trabalhos, despesas, fazendo a comercialização conjunta e depois dividindo os produtos ou os lucros.

Pode fazer-se esta exploração agrícola de grupo, através de cooperativas familiares, ou regionais, como de lugares de uma freguesia, ou então por simples associação precária.

Isso substituiria com grandes vantagens, em muitos casos, os planos morosos, caros e de resultados duvidosos dos emparcelamentos para a situação minifundiária do norte do país.

Quantas vantagens, se lavrássemos as terras, fizéssemos as sachtas, tratamentos, podas, culturas, e mesmo pecuária em grupos de lavradores?

Pouparíamos muita mão de obra, e dinheiro. Seria mais possível a mecanização e as vendas seriam mais fáceis e em melhores condições.

Isto é o sair do individualismo, a que a nossa Lavoura chegou e que agora só lhe traz a ruína, pelo abandono das terras ou pelas culturas caríssimas.

Nos tempos antigos, eram muito frequentes as culturas de grupos, em verdadeira associação, como ainda há restos da vida comunitária das nossas serras, sobretudo nos compostos para a pecuária.

Temos de ir buscar às nossas velhas tradições o que elas tinham de bem, para sanarmos rapidamente os nossos males. Se estamos à espera que o remédio venha dos altos dirigentes, morremos antes que cheguem ou que se tornem eficientes. Os nossos males são muito profundos. Nos artigos seguintes, indicaremos outras medidas para podermos sair desta crise, ao menos, em forma de emergência, para não irmos

para a derrocada. Serão o aproveitamento e aperfeiçoamento técnico da mão de obra feminina; as explorações de obras para a agricultura em regime comunitário; transformação da explora-

ção agrícola em regime de empresa, procurando o mínimo de investimentos desnecessários, o máximo de rendimento e a diminuição dos preços dos produtos; a formação de centros directos de comercialização dos géneros agrícolas em benefício do produtor e do consumidor; o aperfeiçoar o sentido de uma organização básica superior, com forma jurídica, força e estabilidade, capaz de defender eficazmente os interesses da Lavoura, dentro da vivência nacional, e pela participação activa dos associados, isto é desde o nacional ao Concelho, até ao associado.

Eis o programa para muitos artigos de interesse.

Padre Manuel Gonçalves Diogo

À VOLTA DO MUNDO

Sua Santidade o Papa Paulo VI, por Breve datada de 15 de Março de 1966, agraciou o Presidente da República Portuguesa com a Ordem Equestre do Esporão de Ouro.

— A peregrinação Nacional a Fátima, em Maio, será presidida pelo Sr. Cardeal José Ferreto, da Cúria Romana.

— Rodésia: «E' apenas o Sr. Wilson que não quer negociar» — declarou Jan Smith, «Combateremos qualquer tentativa de intervenção, venha ela de onde vier».

“Birth Control” : consequências desastrosas

Em «Pulse», uma publicação periódica que circula entre os médicos, apareceu um artigo do Doutor Robert Thompson, consultor psiquiátrico do «Middlesex Marriage Guidance Council», em que se diz que as consequências dos anticonceptivos são «desastrosas». Segundo ele, os meios mecânicos do «control de natalidade» em muitos casos parecem ter sido a causa de anomalias sexuais, impotência, infidelidade, separação e divórcio.

E' necessário que as mães tenham uma preparação psicológica capacitando-se a enfrentar responsável e generosamente os seus deveres, afirmava também, há dias em Manchester o doutor Anthony D. Clift, especialista em Obstetria.

teremos qualquer tentativa de intervenção, venha ela de onde vier».

— Deve ser franca e sem reservas a adesão às decisões do Concílio, disse Paulo VI no final de um tríduo em S. João de Latrão.

— A Polónia tem dado mostras da sua inextinguível religiosidade. Mais de 40 000 pessoas aclamaram e escutaram o Cardeal Wysinski em Poznam, ao celebrar-se o milénario da cristianização do país. Para desviar a atenção a estas festas o governo de Gomulka organiza festas de carácter laico, mas não consegue desviar a atenção da multidão que segue a Virgem Negra, padroeira dos Polacos.

— Declarou-se na Câmara dos Comuns: «A Inglaterra está a fazer todos os possíveis para evitar qualquer agravamento das suas relações anglo-portuguesas, pois será perigoso para o comércio inglês como também para a Aliança Ocidental».

— Vinda de Roma, chegou a Fátima no dia 23 de Abril, a primeira peregrinação de ciganos.

— 400 mil pessoas fugiram de Cuba, ao regime de Fidel de Castro, desde 1961.

— No dia 27 de Abril o Papa Paulo VI recebeu Gromiko, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia. O encontro durou 45 minutos.

— Oito milhões e meio de contos é o valor total do plano de obras públicas cuja inauguração se integra no conjunto de manifestações comemorativas do 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio, em Portugal.

— O Relatório do Banco de Portugal referente ao ano de 1965 apresenta o saldo de «transferências privadas» cuja verba mais relevante é, sem dúvida, a de «remessa de migrantes», ultrapassando a cifra de três milhões de contos (3.109 milhares de contos) quando em 1961 era apenas de 1.156 milhares de contos.

Assinal e propagai
“O Vilaverdense”

Crónica Desportiva

A par dos anos anteriores, Ruães viveu horas de euforia com a festa desportiva realizada na Segunda-feira de Páscoa, tendo-se para o efeito realizado dois desafios de futebol para a disputa de duas taças.

O primeiro foi entre o Sport Operário de Ruães e o Sport Clube Maria da Fonte (Póvoa de Lanhoso), o qual entusiasmou toda a assistência, que, apesar de estar um dia muito chuvoso, acorreu ao Campo Fabril do Cávado.

Logo de início, o Ruães deu a sensação de fome de golos, pois havia poucos minutos de jogo numa jogada bem delineada desfez o guarda-redes visitante. No entanto o Maria da Fonte não escusou o choque, tendo criado sérios embaraços à defesa Ruarense, e num desses contra-ataques bem conduzidos pelo seu extraordinário jogador Noronha, conseguiu bater pela primeira e única vez, o guarda-redes Serra, cabendo ao Ruães, mercê da sua brilhante exibição, marcar mais três golos chamando a si a vitória e consequentemente a taça em disputa.

Seguiu-se o segundo encontro que foi disputado entre o Vitória de Guimarães e o Futebol Clube de Famalicão, duas equipas que nos seus respectivos campeonatos nacionais, tem dado mostras de grande categoria.

Embora incluindo nas suas formações alguns reservistas, ambas as turmas deliraram boas jogadas.

Num jogo em que nenhuma das equipas em luta se sentia muito à vontade, mercê naturalmente do anseio da conquista da taça, os homens de Guimarães quiseram surpreender os famalicenses o que o conseguiram, marcando um golo. Com a sua defesa bem organizada e um ataque (venenoso) colocaram os rapazes de Famalicão em situação deveras delicada, com a obtenção do golo. Redobrarão de esforços os homens comandados por Sarmento, que lutaram abnegadamente para sacudirem a pressão dos Vimaraneses de que estavam a ser alvo e conseguiram no momento um golo também, mas o Guimarães não se impressionando com o facto, marcou mais um golo averbando a vitória e a respectiva taça.

Parabéns aos vencedores pela sua luta empregada ao longo dos noventa minutos, a qual fez vibrar de entusiasmo os seus adeptos.

Neste cantinho que me é reservado para as minhas crónicas desportivas, presto as minhas homenagens aos clubes

que com a sua boa vontade aceitaram o convite para jogarem em Ruães, dirigido pelo Sporting Operário local.

Disputou-se no passado dia 17 a primeira jornada para a disputa da Taça da Associação de Futebol de Braga.

O Ruães no seu primeiro desafio realizado no seu ambiente cilindrou o Sequeirense com tal fúria que conseguiu marcar-lhes cinco bolas sofrendo apenas uma.

Não quero de maneira nenhuma menosprezar o valor do adversário, simplesmente o Ruães estava num dia sim e os defesas Sequeirenses não eguentaram o entusiasmo, a vontade férrea posta na luta, em suma, o grande jogo realizado pelos dianteiros contrários. Saliento também a defensiva do Sport Operário de Ruães, porquanto naquilo que teve de fazer, fê-lo com saber, com maestria, com autoridade, quer com os pés quer com a cabeça.

Nos restantes encontros, uma surpresa só a assinalar: O Braga (R) não conseguiu mais que um empate frente ao Dumlense.

Também em disputa da taça, esta denominada taça de Portugal, o Sporting de Braga eliminou sensacionalmente, mas justamente o Sporting Lisboa e Benfica.

Digo sensacional porque os Lisboetas já foram bi-campeões europeus e estão em luta com os Leões para a conquista do título máximo (Campeão de Portugal) e o Braga ocupa um lugar na tabela classificativa muito modesto, e digo justamente porque mostrou ao longo dos dois desafios, ser a única equipa moralizada, mais compenetrada das dificuldades que o seu adversário lhe poderia causar. O Braga foi uma equipa que nunca se atemorizou com o nome do adversário. Já pelo que produziu na primeira mão era merecedor de ficar qualificado. Portanto está qualificado e muito bem.

O Braga eliminou o Benfica, um grande portante, e agora tem outro grande, o Sporting de Portugal.

E' preciso pensar-se que, se o Benfica foi eliminado não foi simples casualidade, mas para isso temos de levar de vencida também o Sporting, no entanto esta equipa está numa grande forma e portanto há que acutelar as suas belizas do perigo que se chama Figueiredo, Peres, Oliveira Duarte, etc... etc... etc...

José Igreja

DESSPORTOS

O “Nacional”, 65-66 teve o desfecho mais sensacional: **Sporting** campeão.

Resultados do dia 1 de Maio:

Setúbal — Braga, 3-1
Cuf — Barreirense, 7-3
Porto — Beira Mar, 2-0
Varzim — Sporting, 1-2
Guimarães — Lusitano, 3-1
Académica — Leixões, 3-1
Belenenses — Benfica, 1-3

O Benfica continua a ter muita categoria e provou-a no seu jogo de despedida com o Belenenses, mas o Sporting mereceu o campeonato.

Classificação final

	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	18	6	2	70-21	42
Benfica	18	5	3	73-30	41
Porto	14	6	6	41-25	34
Guimarães	14	5	7	53-47	33
Setúbal	11	7	8	51-36	29
Académica	9	8	9	58-43	26
Belenenses	9	7	10	28-29	25
Varzim	9	7	10	40-38	25
Cuf	8	8	10	37-46	24
Sp. de Braga	7	7	12	39-64	21
Beira Mar	6	6	14	31-65	16
Leixões	7	4	15	28-39	18
Lusitano	4	6	16	27-60	14
Barreirense	5	4	17	32-65	14

N. R. — Como esta secção anda um pouco imprecisa, passará a ser da responsabilidade e competência de José Igreja, nosso cronista desportivo.

Os juniores do Vilaverdense Futebol Clube

Continuam na sua gloriosa carreira os juniores do Vilaverdense Futebol Clube, na disputa acesa e brilhante do campeonato nacional de juniores.

No dia 17, jogaram, no Bom Retiro com o Lixa Futebol Clube, que contou para o totobola, empatando por duas bolas.

No dia 24, foram a Bragança. Tiveram de jogar sem o seu guarda redes, que é dos melhores elementos do grupo, por ter sofrido um desastre em Braga, perderam por duas bolas a uma.

Estiveram empatados todo o primeiro tempo. Perderam só pelas dificuldades da viagem e por não jogarem com aquele elemento decisivo na defesa.

Estão de parabéns, porque sabem-se bater com os melhores grupos de cidades importantes.

COMUNISMO

(Continuação da 1.ª página)

o futuro os homens não terão vergonha de se servirem para confissões de tal natureza? E será também que a Comunidade Inter-

A Renovação

(Continuação da 1.ª página)

Não é necessário fazer a apresentação destas pessoas. O Concelho de Vila Verde está contente, porque nova era se lhe abriu. E' a renovação que continua, que tem de chegar a todas as suas instituições, para bem da colectividade tão prejudicada.

O Quadragésimo Ano da Revolução Nacional está a trazer bons augúrios ao Concelho de Vila Verde.

Havemos de nos referir aos largos benefícios que estamos a receber.

Nós sabemos fazer uma crítica construtiva tendente a fazer reparos justos e com verdade, louvando os benefícios e quem os pratica. Tudo pela grei.

nacional, que vê tudo isso e o reprova não tomará medidas para conter as forças desagregadoras, que têm o maior desinteresse pela segurança e pela liberdade dos povos?

Afinal de contas, será que os homens já perderam o sens de responsabilidade e teremos de assistir impassíveis ao crime e à desordem que o Comunismo pretende impor no mundo?

Que as nações livres se precaveham contra o inimigo comum da Humanidade, que resolvam sem demora os problemas que ainda aguardam solução, que eduquem adequadamente a juventude dando-lhe responsabilidade e patriotismo, e que não deixem para a última hora o atendimento àqueles que precisam desfrutar os benefícios da civilização para que haja não cada vez mais pobres mas cada vez mais rico de conforto e bem-estar. Que não seja preciso que os sanguinários, que têm o maior desprezo pela vida dos necessitados, mas uma implacável sede de poder e domínio sobre as vontades, venham abrir os olhos dos estadistas ocidentais... — ARMINDO FARIA

ULTRAMAR

Um “morto”, vivo

Constou que o soldado 937/A, a prestar serviço militar em Moçambique, havia morrido, devido a deficiente interpretação dos papéis de “Pensão de Sangue”.

Dobrou o sino a finados na Lage, a família vestiu-se de luto e um empregado dos C. T. T., duvidando, levou a família a enviar

um telegrama com resposta paga que não se fez esperar:

“Soldado 937/A baixou hospital Nampula 25 Abril sua vida não corre perigo. Comandante S. P. M. 7634..

Ainda bem. Recuperação rápida a este soldado, são os nossos votos.